

A CONSOLIDAÇÃO DA ESCOLA COMO DISPOSITIVO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: EXPERIÊNCIA BRASILEIRA

INTRODUÇÃO: A saúde não é garantida apenas pelo indivíduo, nem tampouco pelo setor saúde, no seu sentido literal. Ao contrário, advêm de múltiplas ações articuladas e coordenadas entre diferentes setores. Nesse contexto, a escola, em virtude de sua capilaridade e abrangência, caracteriza-se como uma aliada importante na consolidação de uma política intersetorial voltada para a concretização de ações de promoção de saúde. **OBJETIVO:** Descrever como a escola tem se consolidado em dispositivo social de promoção da saúde no contexto brasileiro. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma análise documental baseada na consulta à literatura cinzenta e às bases de dados eletrônicas, *LILACS* e *SciELO*, durante os meses de Março de 2015 a Março de 2017. **RESULTADOS:** A literatura analisada abordou a evolução da saúde na escola no Brasil em aspectos como a origem, caráter e desenvolvimento das ações de saúde. Os resultados demonstram que, atualmente, coexistem modelos de saúde na escola com a influência de antigos modelos. Entretanto, é notório o esforço de estabelecer ações de saúde na escola que visem contribuir com a formação integral dos estudantes, consolidando a escola como uma importante parceira intersetorial nas ações de promoção de saúde. Nesse sentido, destaca-se a implementação do Programa Saúde na Escola. **CONCLUSÃO:** Assim como no restante do mundo, no Brasil a saúde na escola, inicialmente designada como uma prática resultante da intercessão da polícia médica, puericultura e higienismo, evoluiu de acordo com o conceito de promoção de saúde.